

CONCEITOS A EXPLORAR

Filosofia

Diferenças.

O acaso.

Vida e morte.

Liberdade.

Ética.

Biologia

Sistema reprodutor humano e contraceptivos.

Sistemas endócrino, nervoso e sensorial.

Variabilidade genética.

Reprodução sexuada.

Evolução.

Meiose e mitose.

Gene e cromossomo.

Tecido epitelial.

Embriologia.

Educação Física

Preconceito.

Sociabilização.

Mudança de mentalidades.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Filosofia

Compreender elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros.

Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.

Biologia

Expressar dúvidas, idéias e conclusões acerca dos fenômenos biológicos.



Educação Física

Relacionar os diversos conteúdos conceituais da Biologia na compreensão de fenômenos.

Identificar a interferência de aspectos místicos e culturais nos conhecimentos do senso comum relacionados a aspectos biológicos.

Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate.

Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.

INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

História

Padrões de beleza e comportamento.

Química

A bioquímica da fertilização.

Sociologia

Sexualidade e cultura.

Normas sociais.

Cultura corporal.

Mídia e sexualidade.

Gênero e papéis sexuais.

SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

Filosofia

João Luiz Muzinatti

A condição sexuada da espécie humana (assim como da imensa maioria das espécies existentes) é um lembrete permanente da transitoriedade da vida, pois tudo que procria, morre. A morte seria assim um fator decisivo para a consciência do ser humano, que é capaz de refletir sobre a própria finitude.

Como afirmou Nietzsche, a convicção da morte faz um balanço negativo de dores e gozos. Mas não há dúvida de que a alegria da vida sintetizada na arte e na ciência representa uma sublimação, em que o ser humano experimenta, ainda que de forma simbólica, o sabor da imortalidade.

Após exibir o vídeo, proponha algumas questões para reflexão e debate, como:

- Qual a diferença fundamental entre o ser humano e as demais espécies?
- Qual o papel da consciência da morte na ética?
- O que é a consciência?

Atividade

Sugira aos alunos uma pesquisa sobre a visão da sexualidade segundo a teoria da psicanálise e a respeito da pulsão de morte (tânatos) e o impulso vital (eros).

Biologia

Mônica Waldhelm

Evite a visão exclusivamente biológica dos aspectos ligados à sexualidade: o corpo não é apenas biológico, mas histórico, social, político. Uma ótica equivocadamente naturalista serve apenas para reforçar estereótipos e preconceitos. Muitas vezes, porém, as angústias e tabus acerca da sexualidade estão baseadas no desconhecimento da anatomia e da fisiologia do próprio corpo.

Converse com os alunos, levando-os a expressar suas crenças e seus mitos em relação ao corpo e à sexualidade como ponto de partida para o estudo dos aspectos biológicos do sexo. As imagens do vídeo ajudam a compreender fenômenos como a gametogênese, a fecundação e o desenvolvimento embrionário.

1. Proponha para debate questões referentes a genética e evolução:
 - Tudo é controlado por genes, até o temperamento, como afirmado no filme?
 - O padrão de beleza é um consenso na espécie humana ou é socialmente construído?

– Somos instigados à reprodução para manutenção da espécie ou por alguma outra razão?

2. Sem apelar para uma “pedagogia do terror”, o vídeo pode ser um bom recurso em um trabalho sobre gravidez e contracepção na adolescência, abrindo um canal para tirar dúvidas e expressar opiniões. Projetos neste contexto, a partir de questões levantadas pelos alunos, podem propiciar a construção de diversas competências e favorecer a interdisciplinaridade e a comunicação com o entorno da escola, mediante visitas a outras instituições e eventos com a comunidade e profissionais convidados.
3. Oriente discussões acerca das questões de gênero, papéis sexuais ou sociais, em uma perspectiva interdisciplinar. Distúrbios ligados à auto-imagem, como bulimia e anorexia, bem como o risco do uso de anabolizantes também podem ser abordados dentro do tema.

Atenção

O vídeo apresenta alguns equívocos e imprecisões:

- Ao falar em testículos como “área de *procriação* de espermatozóides”, seria mais adequado dizer *produção*.
- Menciona “espermatozóides *energéticos*”; considerando que é uma referência à mobilidade dos espermatozóides, o correto seria *enérgicos, ativos*.
- Ao dizer que os “espermatozóides formam um grupo para *ajudar uns aos outros*” se coloca uma concepção lamarckista da evolução.

Educação Física

Athos Lucas de Souza Filho

Após a exibição do vídeo, coloque alguns temas que propiciem um debate, incentivando a participação de todos os alunos.

- A expressão “sexo oposto”.
- A percepção do outro nos momentos de exposição do corpo.
- O respeito às diferenças de habilidades motoras.
- Uso de palavras chulas na linguagem cotidiana.
- A mídia e sua influência na sexualidade da sociedade.
- Homossexualismo e a questão das DST.
- O futebol como prática esportiva adequada a ambos os sexos.
- A gravidez na adolescência.
- Intimidade e relações sexuais na adolescência.

Consulte também

Livros

GIANNETTI, Eduardo. *Auto-engano*. São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

SAVATER, Fernando. *Desperta e lê*. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

SUPLICY, M. et al. *Sexo se aprende na escola*. São Paulo, Olho-D'água, 1995.

TUCKER, P. & MONEY, J. *Os papéis sexuais*. São Paulo, Brasiliense, 1981.

Internet

<www.ecos.org.br>

Informações sobre publicações e vídeos relativos a sexualidade.